

Ficha Varietal: AMARAL T

ORIGEM E SINÓNÍMIA:

Casta tinta, principalmente cultivada na região dos Vinhos Verdes.

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) sob o nº 818 (<http://www.vivc.de>).

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade forte e muito elevada densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem acobreada, página inferior com elevada densidade de pêlos prostrados.

Flor: Hermafrodita

Pâmpano ligeiramente estriado de vermelho e fraca pigmentação antocianica dos gomos.

Folha adulta pequena, orbicular, trilobada; limbo verde médio, plano, ligeiramente bolhoso; página inferior com elevada densidade de pêlos prostrados e erectos; dentes médios e rectilíneos; seio peciolar fechado, em V, e seios laterais abertos em V.



Cacho pequeno, cilíndrico-cônico, pouco compacto e pedúnculo de comprimento médio.

Bago arredondado, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa mole.

Sarmento castanho.



CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microsatélites	Cardoso, 2011(*)
VWS2	137 : 145
VWMD5	226 : 232
VWMD7	235 : 259
VWMD27	181 : 189
ssrVrZAG62	194 : 196
ssrVrZAG79	245 : 247

(*) In: Cardoso, Silvana, 2011. *Genetics of berry colour and anthocyanin content variation in grapevine (Vitis vinifera L. subsp. vinifera)*, 325 pp. Dissertation presented in fulfillment of the requirements for the Degree of Doctor of Philosophy in Biology (Molecular Genetics) at the Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade Nova de Lisboa. .

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Tardio.

Floração: Tardia.

Pintor: Tardio.

Maturação: Tardia.

Casta rústica, pouco produtiva, embora possua elevada fertilidade nos gomos da base.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Produz vinhos de cor vermelha rubi, com aroma neutro, bastante ácidos e encorpados⁽¹⁾.

⁽¹⁾ <http://www.vinhoverde.pt/pt/vinhoverde/castas/casta-abrev.asp?casta=AzalTinto>, em 6 Jan. 2014

SELEÇÃO CLONAL:

Não possui clones certificados.